



116 - Consolidação da apicultura nos assentamentos do município de Corumbá, Mato Grosso do Sul

CONCEIÇÃO, Valdinei da. UFMS/CPAN, valdinei_taquaral@hotmail.com; CONCEIÇÃO, Cristiano Almeida da. UFMS/CPAN, almeidakiko@yahoo.com.br; CALAZANS, Pedro Silveira. Associação dos Apicultores da Agricultura Familiar de Corumbá, pedrocalazans@globomail.com.

Resumo

Este relato visa descrever as experiências ocorridas na implementação da apicultura nos assentamentos rurais da região de Corumbá. O nascimento da Associação dos Apicultores da Agricultura Familiar de Corumbá (AA AFC) a partir de um grupo de jovens, e que hoje desenvolve ações com os agricultores familiares e educação do campo em escola do assentamento. AA AFC começou a produzir transformações na organização dos apicultores com o fortalecimento da atividade apícola.

Palavras-chave: Assentamento Taquaral, agricultura familiar, juventude rural.

Contexto

A apicultura é uma das atividades mais antigas e importantes do mundo, prestando grande contribuição ao homem através da produção do mel, geleia real, própolis e cera, bem como o serviço de polinização na agricultura. Além disso, é um trabalho agradável e exige do apicultor poucas horas para o seu manejo e o custo é baixo para iniciar a atividade.

O assentamento Taquaral está localizado na borda oeste de Corumbá, foi fundado em 1989 através das famílias oriundas de diversas regiões de Mato Grosso do Sul e de outros estados do Brasil. O assentamento possui uma área total de 10.426,85 ha. Desta área apenas 6.239,62 ha foram utilizados para reforma agrária, dividido em 394 lotes, tendo os lotes em média 15 ha. O restante da área é destinado para a reserva coletiva do assentamento com 3.434,39 ha.

Em fevereiro de 1997, um grupo de 15 agricultores dos assentamentos Taquaral, Paiolzinho e Tamarineiro, tiveram o primeiro contato com a apicultura, através de curso básico de apicultura viabilizado pela Comissão Pastoral da Terra (CPT) e parceiros. Ao final do curso, o banco do Brasil viabilizou financiamento para compra de equipamentos apícolas aos interessados em iniciar na atividade.

Resultados

No ano de 2002 formou-se o grupo JUMAT - Jovens Unidos pela Mãe Terra, com objetivo de fortalecer a permanência do jovem no campo. Este grupo agregava jovens dos assentamentos Taquaral, Paiolzinho e Tamarineiro. Mas, o grupo de jovens não tinha poder jurídico para buscar apoio financeiro com intuito de viabilizar projetos maiores que atendessem a demanda e a permanência do jovem no meio rural. Diante disso, no dia 22



de Janeiro de 2011, formou-se a Associação dos Apicultores da Agricultura Familiar de Corumbá - AAAFC/MS, constituída por filhos e filhas de trabalhadores da agricultura familiar de assentamentos rurais da reforma agrária de Corumbá. A associação também conta com simpatizantes que apoiam o projeto.

A AAAFC é uma entidade sem fins lucrativos que tem como principal objetivo desenvolver alternativas sustentáveis, que possibilitem melhorar condições de vida para as famílias dos agricultores dos assentamentos Taquaral e região de Corumbá, para tanto incentiva a produção apícola, respeitando os costumes locais e o meio ambiente. Também promove capacitação e profissionalização dos apicultores, transporte, beneficiamento, classificação, envasamento e comercialização dos produtos de forma coletiva.

No ano de 2011 apresentou um projeto no orçamento participativo da Vale mineradora, na categoria geração de renda, aonde foi contemplada para adquirir equipamentos para os associados. No entanto, o recurso disponibilizado não atendia todos os associados de imediato, para isto foi criado grupos de apicultores que iam trabalhar de forma coletiva. Com estes materiais a associação montou quatro apiários, sendo que três para os assentados e um na escola do assentamento.

O apiário que funciona como base de estudos de campo para os alunos da Escola Municipal Rural, Pólo Monte Azul, usa uma metodologia voltada para a educação do campo, que é aplicada de forma interdisciplinar em todas as disciplinas das séries finais do ensino fundamental. As práticas apícolas desenvolvida vão desde o manejo básico de colmeia à extração do mel. O aluno é incentivado a proteger as matas nativas, a perceber importância dos insetos para a manutenção das florestas, entre outras, visa-se assim difundir as técnicas de manejo apícola, e no futuro, este aluno inicie a desenvolver esta atividade para gerar renda na sua propriedade.

Na Figura 1, a associação AAAFC apresentando o projeto para os alunos e professores da Escola Municipal Rural Monte Azul.

O sistema de trabalho coletivo visa resgatar a união entre os assentados que com o passar do tempo foi se perdendo. A figura 2 mostra as atividades desenvolvidas em mutirão pelos apicultores da associação.



Figura 1. Apresentação do projeto apicultura para os alunos da Escola Municipal Rural Pólo Monte Azul, em Corumbá, MS.



Figura 2. Grupo de apicultores realizando o serviço em mutirão. Corumbá, MS, 2012.



A implantação dos apiários coletivos impactou positivamente e consolidou de vez a apicultura no meio rural, pois na região há uma vasta pastagem apícola favorece o desenvolvimento desta atividade. A apicultura é uma atividade que agrega renda ao agricultor familiar, proporcionando lucro com pouco investimento e incentivando os jovens a permanecerem no campo e dar continuidade no lote dos pais, não precisando ir para a cidade em busca de emprego.

O projeto tem contribuído para desmistificar a ideia que insetos sociais (abelha) não podem ser consorciado com outras atividades, como, por exemplo, a criação de gado leiteiro, que é a principal atividade desenvolvida no assentamentos na região de Corumbá.